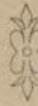


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 30 DE OUTUBRO DE 1904



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. África e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

PARA PRINCÍPIO DE VIDA...

Decididamente o país nada lucrou com a queda do ministério rejenerador e a ascenção do ministério progressista.

Irmãos pelos membros, pelos intuintos, pelos processos governativos e até, mais modernamente, pela aliança que entre si celebraram, os governos do rotativismo português infelizmente equivalem-se bem; e nestas periódicas ascensões e descensões ministeriais só ganham os partidários do ministério que sobe, pois a nação perde sempre, seja quais forem os que estejam no poder.

Estes ministros progressistas, por exemplo, ainda não aqueceram bem o lugar que ocupam e já tratam de alargar os próprios ordenados que acham demasiadamente mesquinhos e pouco em relação com a posição que tem e as despesas que se veem obrigados a fazer.

Nas suas cartas para o «nosso Janeiro» o sr. José d'Alpoim mal se viu guindado a ministro da justiça começou advogando a causa com grande calor, proclamando alto e bom som, aos quatro ventos da terra, que ministro que não roubava ou morria fôbre ou se individualava.

D'aqui tirou «O Jornal da Noite» sem grande esforço penosas consequências para os

ex-ministros que não faleceram na miseria nem tão pouco contraíram dívidas.

Vendo que no seu furor de propaganda ia estragando tudo, o sr. Alpoim mudou de tática, e eis como elle agora se exprime, sempre no «nosso Janeiro»:

«Os ministros que já foram e voltam a sel-o, ficam indiferentes quasi, perante uma coisa que já conhecem e sentem a melancolia de terem uma glória a *dusentos mil reis por mês* de que lhes sobram noventa depois de paga a carruagem.

Passado pouco tempo e quando no fim do mês vêm os famosos *duzentos mil reis...*

Está se a ver a preparação a que o sr. Alpoim, todo manhas, vai submetendo os correligionários da província para que aceitem sem relutância mais este esbanjamento governamental.

Não sabemos o que do sr. José d'Alpoim e do actual gabinete estão pensando a estas horas «os correligionários da província» em quem o sr. Alpoim sempre tam aparatosamente procura confiança e apoio e que sempre tão ingenuamente lhe dão apoio e demonstram confiança.

Por nossa parte agouramos mal e muito mal de um

governo que chegado ás cadeiras do poder, com tantos e tan importantes problemas a resolver pensa, antes de tudo e acima de tudo, em aumentar os vencimentos dos ministros —*os próprios vencimentos*.

Os cōrtes, as reduções, bem o sabemos, aparecerão talvez breve, mas nos ordenados pequenos, naquelles que mal chegam para o sustento de quem os vence, e isto pelo princípio tão certo e tão sabido de que sempre n'este triste e ridículo país se hade economizar no necessário e precioso pão, para esbanjar com maior fausto e largueza nas escusadas e abundantes sobre-mesas.

EPHEMERIDES INEDITAS

OUTUBRO

Dia 30

1663 — Em sessão de câmara o juiz de fóra apresentou uma carta d'el-rei que mandava elegerem o tesoureiro e escrevão que houvessem de assistir na casa da moeda que se havia de cuñar e marcar n'esta villa, e logo foi eleito tesoureiro Miguel Dias Feio e escrevão Luiz da Rocha, tabellão.

Dia 31

1821 — Em sessão do Soberano Congresso o deputado Soares Franco iê os pareceres da comissão de Saúde Pública sobre a representação do provedor da Misericórdia de Guimarães e depois de breves considerações dos 6 deputados, Fernandes Thomaz, Soares Franco, Castello Branco, Miranda, Barroso e Peixoto, que se oposseram ao parecer, foi resolvido, que este negocio voltasse à comissão para o remeter ao governo, e tomadas por eletores as informações, a mesma comissão com maior conhecimento de causa podesse informar o Soberano Congresso.

Tratava-se da mudança do hospital, sendo o parecer da comissão que se concedesse á Misericórdia o convento do Car-

mo e fossem para o convento de S. Iria Claro as únicas 11 ou 12 freiras que n'ella existiam, velhas e com poucos meios, porque os seus fundos consistiam em dinheiro a juro, que pela má administração se haviam perdido quasi de todo.

NOVEMBRO

Dia 1

1798 — O D. Prior D. Luiz de Saldanha e Oliveira, para solemnizar o nascimento do infante D. Pedro d'Alcântara, canta missa e manda celebrar «Te Deum» e procissão pelo clauso, não saindo ás ruas por causa da chuva. Assistiram as comunidades religiosas, confrarias, senado e nobreza.

Dia 2

1821 — O «Diário do Governo» traz uma relação dos padres que tinham pregado a bem do sistema constitucional, segundo as contas dadas pelos ministros territoriais e menciona: «Em Guimarães um religioso de S. Domingos, fr. Fortunato do Valle e outro de S. Jerônimo, fr. Rodrigo de Meneses».

Dia 3

1742 — Ao meio dia morre o conego da prelada n.º 5 Agostinho Ferreira de Novaes, antes de chegarem as bulas da renúncia por coadjutoria que tinha feito no que lhe sucedeu João Manuel Lopes d'Araújo, arranjando por essa ocasião Belchior Machado Carmona, da cidade de Braga a pensão de 30\$000 reis annuas por bullas de 19 de setembro de 1742.

Dia 4

1808 — Solemnissimas exequias na colégial, pelas que morreram em batalha contra os franceses na Rolça e Vimieiro.

Dia 5

1792 — Provisão régia, concedendo licença por um anno, a José António de Faria, clérigo sin minoribus d'esta villa, para poder ensinar gramática Latina.

J. L. de F.

CORREIO DAS SALAS

Ressigaram de Villa do Conde os srs. Condes de Margaride.

Está melhor o sr. Conde de Sobral.

Regressou da Povo de Varzim o snr. Manuel de Freitas Aguiar, ilustrado secretário da administração d'este concelho.

Continua a sentir melhoras a ex.º snr. D. Amelia Gomes, extremosa irmã do nosso preso amigo sr. conego José Maria Gomes.

Acompanhado de sua ex.º família está em Vizela o nosso querido amigo snr. António José da Silva Basto.

Está melhor o snr. Bernardino Jordão estimado negociante, d'esta praça.

Do Porto, aonde sofreu a amputação d'uma perna regressou ao Povidelem o snr. António Baptista, praticante da «Pharmacia Dias».

Acompanhado de sua ex.º esposa esteve ultimamente em Lisboa os srs. Gaspar Ribeiro da Silva Castro e Domingos Freire.

Está nas Caldas das Taipas o snr. Gouveia Pinto, redactor do «Dia».

Deu á luz uma creança do sexo feminino a dedicada esposa do snr. Domingos Ribeiro de Souza Agra, digno fiscal da Repartição dos Expostos, d'este concelho.

Da Povo de Varzim regressaram os srs. Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, importante industrial do Povidelem e Manuel José dos Santos Oliveira, digno chefe da polícia d'esta cidade.

Nas Caldas das Taipas, está hospedado no Hotel Vilas, o snr. Francisco Granado, de Escolhão, Barca d'Alva.

O distinto publicista sr. Ricardo Severo, ilustre director da «Portugal», partiu para o Rio de Janeiro de visita a seus irmãos. Tenciona demorar-se 15 dias na capital brasileira.

Ausentou-se para Paços de Ferreira o nosso patrício e amigo snr. António de Freitas Costa e Almeida, digno escrivão de fazenda n'aquelle concelho.

Vimos em Guimarães no sábado da penúltima semana o snr. Augusto de Freitas Carvalho, escrivão do 1.º ofício, no juizo de direito da comarca de Ponte da Barca.

Também aqui esteve n'esse dia o snr. Ribeiro Braga, digno correspondente do «Primeiro de Janeiro» em Braga.

FOLHETIM

ANTIGUIDADES

XV

Sumário de Rebelião contra todos os Empregados de Justiça e fazenda que assignarão o auto de Rebelião de 29 de abril de 1828 »

(Continuação)

(Segue-se o trasladado Auto de Camara já publicado com o n.º VII)

E trasladado o dito auto o confirmei com outro oficial de Justiça ao concelho abaixa assinado, e no proprio livro me reporto em poder o Doutor Corregedor intrinc de Comarca.

Guimarães 18 de Junho de mil oito centos vinte e oito Domingos José Ferreira Escrivão da Correição o escrevi.

Benigno José P.º

Cd.º comigo Escr.º

José de Souza Band.º

Assentada

Aos tres dias do mes de Junho de mil oito centos vinte e oito anos nessa Villa de Guimarães e morada do Doutor Antonio Vas Lobo de Abreu Juiz de Fora na Villa de Basto servindo de corregedor nesta Villa e sua Comarca por Sua Magestade Fidelíssima o Senhor Bom P.º o quanto Deus gorde etc. Ali mandou che ministerio vir perante a prelo Meirinho do Juizo as testemunhas seguintes as quais deferiu o Juramento dos Santos Evangelhos e perguntou na forma que se segue e Eu Domingos José Ferreira Escrivão da Correição o escrevi.

Francisco José Gonçalves da Fonseca oficial de ourives, e morador na Rua Sapateira desta Villa, jurado aos Santos Evangelhos, de idade que disse ser de vinte e seis anos pouco mais ou menos e aos costumes disse nada. E perguntando pelo conteúdo no Auto de sumário retro disse que sabe pelo ver que os autoindos, ex corregedor desta Villa António Joaquim de Carvalho, e os mais verdadeiros Procurador da Câmara desta Villa José António Mendes da Silva Bragança, Francisco José Mendes Brandão e João Pinto de Carvalho e Souza, e António José Mendes de Oliveira e o Escrivão Francisco José Fernandes da Silva nã só assignarião o Auto de Rebeldia contra sua Magestade, mas promoverão a revolução contra o mesmo Rei Senhor por meio de Proclamações insensatas que afecharão nos lugares públicos desta Villa nos quais chamarão o povo á revolta e negarão obediência ao mesmo Augusto Senhor além de a promoverem por meios particulares constituindo-se por isso publica e escandalosamente chefes da mesma rebeldia; e tanto não quererão reconhecer a legitimidade de El Rey que abandonarão seus lugares juntando-se aos rebeldes nos lugares públicos desta Villa, nos quais chamavão o povo á revolta e negarão obediência ao mesmo Augusto Senhor além de a promoverem por meios particulares constituindo-se por isso publica e escandalosamente chefes da mesma rebeldia; e tanto não quererão reconhecer a legitimidade de El Rey e abandonarão seus lugares juntando-se aos rebeldes nos lugares públicos que irão: Que igualmente promoverão a mesma rebelião contra a legitimidade de El Rey os Escrivães do geral José Vicente Ferreira dos Santos, Rodrigo António Felizardo da Costa Joaquim Peixoto da Costa, os quais elle testemunha viu e prezenciou andarem com grupos de povo que comandavam proclamando um novo Rei e dando mortis á Constituição em cujos factos igualmente se distinguio o Escrivão da Correição João Pereira da Costa, e todos os Ajudantes do Juizo do geral constantes de Auto: que igualmente se asciarião á mesma rebelião espontaneamente por factos e palavras revoltosas e anarquicas o Almotaco Francisco Filipe de Souza da Silveira, António José de Souza Basto, Simão da Rocha Barbosa de Lago José da Costa e Silva Escrivente do Reguengo, o Escrivão dos Coutos Pedro Afonso; que todos os que assignarão o auto e que erão empregados públicos o fizerão espontaneamente e por terem inventados sentimentos opostos á legitimidade de Sua Magestade, menos o Juiz dos Ofícios, António Joaquim Ferreira d'Eça e Leiva, José Joaquim Peixoto da Costa, António José d'Almeida Braga e João da Costa Carvalho, os quais he publico e notorio que assignarão com medo e coação e não porque os seus sentimentos sejam contrario á legitimidade de El Rey, sendo aliás estes os únicos que não abandonarão os seus empregos, e he o que sabe, e mais não disse e assignarão com elle ministros, lido seu juramento e Eu Domingos José Ferreira, Escrivão da Correição o escrevi.

A. V. L. Abreu

Fran.º José Glz Deafon.ca

Francisco António da Costa, Estalajadeiro morador no Terreiro de S. Francisco desta Villa, testemunha jurado aos Santos Evangelhos, de idade que disse ser de vinte e seis anos pouco mais ou menos e aos costumes disse nã saber. E perguntando pelo conteúdo Auto de sumário retro, disse que sabe pelo ver que os autoindos ex corregedor desta Villa António Joaquim de Carvalho e os mais verdadeiros Procurador da Câmara delli, José António Mendes da Silva Bragança, Francisco José Mendes Brandão, João Pinto de Carvalho e Souza e António José Mendes de Oliveira e o Escrivão Francisco José Fernandes da Silva não só assignarião o Auto de rebeldia contra sua Magestade mas promoverão a revolução contra o mesmo Rei Senhor por meio de Proclamações insensatas que afecharão nos lugares públicos desta Villa, nos quais chamarão o povo á revolta e negarão obediência ao mesmo Augusto Senhor além de a promoverem por meios particulares constituindo-se por isso publica e escandalosamente chefes da mesma rebeldia; e tanto não quererão reconhecer a legitimidade de El Rey e abandonarão seus lugares juntando-se aos rebeldes nos lugares públicos que irão: Que igualmente promoverão a mesma rebelião contra a legitimidade de El Rey os Escrivães do geral José Vicente Ferreira dos Santos, Rodrigo António Felizardo da Costa, João Ribeiro da Silva Mendes e João Leite Duarte e o do Reguengo Joaquim José Peixoto da Costa, os quais elle testemunha viu e prezenciou andarem com grupos de povo que comandavam proclamando um novo Rei e dando mortis á Constituição em cujos factos igualmente se distinguio o Escrivão da Correição João Pereira da Costa e todos os Ajudantes do Juizo geral constantes do Auto: Que igualmente asciarião á mesma rebelião espontaneamente por factos e palavras revoltosas e anarquicas o Almotaco Francisco Filipe de Souza da Silveira e António José de Souza Basto, Simão da Rocha Barbosa de Lago, José da Costa e Silva Escrivente do Reguengo, o Escrivão dos Coutos Pedro Afonso; que todos os que assignarão o auto e que erão empregados públicos o fizerão espontaneamente por terem mostrado sentimentos contrários aos legítimos direitos de Sua Magestade menos o Juiz dos Ofícios António Joaquim Ferreira d'Eça e Leiva, José Joaquim Peixoto da Costa, António José d'Almeida Braga e João da Costa Carvalho, os quais he publico e notorio que assignarão com medo e coação e não porque os seus sentimentos sejam contrario á legitimidade de El Rey quanto seudo também os naças que se conservarão em seus empregos, e mais não disse e assignou com o seu depoimento E Eu Domingos Domingos José Ferreira Escrivão da Correição que o escrevi.

A. V. L. A.
Francisco da Costa.

(Continua).

Em casa do nosso estimado amigo sr. dr. Antonio Amaral, acha-se hospedado o sr. dr. Celestino David, distinto advogado na Covilhã.

Na ultima quinta-feira tivemos o prazer de abraçar n'esta cidade o nosso preso amigo snr. Alvaro Jorge Guimarães.

Da sua quinta das Trofas, em Santo Estevão de Urgezes, seguiu ha dias para o Porto o distinto clínico, snr. dr. Adelino Adelio Leão Costa.

Partiu do Porto para Pará a ex.^{mais} snr. Visconde de Pindella.

Do Porto, onde esteve na semana passada, regressou a esta cidade o snr. dr. Antonio do Amaral Pinto e Freitas, intelligente advogado.

Regressou da Povoa de Varzim com sua estimada família o snr. Jerónimo Antonio Felix, conceituado industrial d'esta cidade.

Com sua ex.^{mais} esposa regressou do Porto o sr. José Pinto Pereira de Oliveira, conceituado negociante d'esta cidade.

Estiveram no Porto os srs. José do Amaral Ferreira e esposa, Joaquim Pereira Mendes e esposa e P.^rº Antonio Pereira Mendes.

Regressou de Guimarães ao Porto a ex.^{mais} snr. D. Maria Albertina Barbosa da Costa Lemos.

Regressou a Lourenço Marques o snr. José Bento Ribeiro de Souza Agra.

Vae melhor dos seus incomodos de saude o coronel do quadro de reserva snr. António Eduardo Alves de Noronha, o que estimamos.

Das Caldas de Vizela, onde tem estado, regressou á sua casa em S. Salvador de Freixo, concelho de Paços de Ferreira, o sr. Fernando de Souza Ribeiro.

Tem sentido algumas melhorias a ex.^{mais} snr. D. Emilia Adelaide Cardoso Basto e Mello.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

De passagem para Fafe, vimos em Guimarães na semana passada o snr. Antonio Mendes d'Oliveira, d'aquella villa.

Esteve entre nós ultimamente o rev. dr. Felix Maria de Magalhães Aguiar, parochio da freguezia de Santa Leocadia de Fradelos, concelho de Villa Nova de Famalicão.

Do Porto regressou a Guimarães o snr. Joaquim Martins d'Oliveira e Costa.

Regressaram de Fafe os nossos estimados amigos srs. P.^rº José Fernandes Guimaraes, digno reitor de Santa Eulalia de Fermentos e José Borges Teixeira de Barros.

Estiveram em Guimarães os srs. Antonio Alves de Freitas, P.^rº Abilio F. da Cunha Leite e Bernardino Vaz Ferreira, de Fafe.

Vindo das Caldas das Taypas, esteve entre nós de passagem para de Fafe o sr. Joaquim Cardoso.

Tambem esteve n'esta cidade de regresso de Braga o snr. Manoel de Faria Azevedo, d'aquella villa.

Tem estado em Braga o nosso conterraneo e amigo snr. dr. Cesar Fernandes, conceituado medico municipal em Terras de Bouro.

Vimos em Guimarães o nosso amigo sr. dr. José Rebelo Barbosa, da illustre casa do Burgo, concelho de Santo Tirso.

Tem guardado o leito por motivo de doença o nosso amigo sr. Francisco José d'Oliveira Guimarães, estimado industrial d'esta cidade.

Com sua ex.^{mais} esposa esteve no Porto na semana passada o distinto clínico vimaranense snr. dr. Pedro Guimarães.

Esteve em Guimarães com sua esposa o sr. commendador Manuel Francisco da Costa, do Porto

Com sua filha D. Maria Macrina Ribeiro regressou de Braga a Guimarães o snr. Eugenio Pastor.

Conde de Margaride

A Associação de Classe e Caixa de Socorros dos Operarios Cortadores e Serradores, d'esta cidade, n'anda celebrar hoja, pelas 10 da manhã, uma missa em ação de graças pelo completo restabelecimento do nosso illustre conterraneo snr. Conde de Margaride.

Parabens

As ex.^{mais}

Fazem annos desde 1 a 5 de novembro

As ex.^{mais} sur.^{as}:

Dia 1—D. Carolina Garcia de Magalhães Ferraz;
« « —D. Augusta Jorge;
« « —D. Maria José d'Almeida.

E os snrs.:

Dia 1—José de Meira;
« 3—João Ribeiro Jorge;
« « —Conego Antonio da Silva Ribeiro;
« 4—Camillo Larangeiro dos Reis.



Visconde do Paço de Nespereira (João)

Foi jubilosamente recebida em Guimarães, com ruidosas manifestações de regozijo, a nomeação do nosso preso conterraneo e amigo, o snr. Visconde do Paço de Nespereira, João, para o elevado cargo de Governador Civil do districto de Braga—que seu falecido avô materno, o nobre titular snr. Visconde de Pindella, desempenhou sempre com brilho em diferentes situações politicas.

Filho adoptivo de Braga, o ilustre Magistrado foi um dos membros da grande comissão de defesa dos interesses d'aquella cidaade, que mais devotadamente trabalhou para a construção dos caminhos de ferro do Alto Minho, e de Guimarães a Braga decretado pelo governo transacto, no enterreno parlamentar.

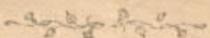
Agora o illustre titular, com maior esforço hâde continuar a empregar todo o seu valimento para a realização d'esse importante melhoramento e de muitos outros de interesse para o districto que S. Ex.^a administra.

Ao snr. Visconde do Paço de Nespereira tambem não pôde deixar de merecer especial attenção a sua terra natal. Quando outras rasões não houvesse, S. Ex.^a com certeza ainda não esqueceu as festivas manifestações de sympathia de que foi alvo, ainda não ha muito tempo, na pessoa de nm de seus filhos, no nosso theatro de D. Afonso Henriques, e que muito o devem ter penhorado.

Somos adversarios politicos do novo Governador Civil de Braga, mas conhecemos de perto os piores do seu nobilissimo character, e por isso estamos certos de que S. Ex.^a hâde desempenhar d'uma forma alevanta-la e digna a missão que lhe foi confiada.

Enviamo a S. Ex.^a afectuosos cumprimentos, fazemos votos para que os factos não desmintam as nossas palavras.

Uma comissão de cavalheiros, d'esta cidade, fôi hontem a Braga cumprimentar S. Ex.^a.



Bombeiros voluntarios

Foi aprovada pelo Ministerio do Reino a deliberação tomada pela Camara Municipal de Guimarães, relativa á renovação do contracto de 28 de marzo de 1893, celebrado pela mesma Camara com a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade para o serviço d'extinção d'incendios.



Exercícios espirituales

Começam a 20 de novembro proximo em Braga os exercícios espirituais ao clero na capella do Sagrado Coração de Jesus.

Administrador do concelho

Conforme ha muito estava assente foi nomeado administrador do concelho de Guimarães, o nosso bom amigo e distinto advogado no fôro vimaranense snr. dr. Gaspar d'Abreu Lima.

Esta nomeação foi muito bem recebida, porque o snr. dr. Gaspar d'Abreu, sobejamente conhecido no nosso meio pelo seu vigoroso talento e pelas suas excellentes qualidades personais, já na ultima situação progressista desempenhou com muita distinção tão honroso cargo.

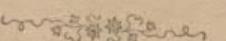
Receba s. ex.^a as nossas cardeas felicitações.



Associação Artística

Deve realizar-se hoje, às 11 horas da manhã, na sala das sessões da Associação de Socorros Mutuos Artísticos Vimaranenses, uma reunião de socios afim de ser dado cumprimento á alínea C do art.^º 21 do estatuto.

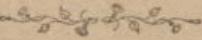
No caso de não comparecer numero legal de socios fica transferida para o proximo domingo, 6 de novembro.



Missa

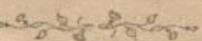
Na passada quinta-feira celebrou-se uma missa na egreja da Misericordia pela alma da extrema mae do snr. dr. Gaspar d'Abreu.

Ao religioso acto assistiram apena os filhos e familia da illustre senhora.



Nossa Senhora dos Terramoto

Commemorando a preservação do terramoto que em 1775 assolou a cidade de Lisboa, na proxima terça-feira, pelas 9 horas da manhã, sae da Veneravel O. T. de S. Domingos em cumprimento d'un voto á imagem de Nossa Senhora dos Terramoto que percorrerá o itinerario dos annos anteriores.



Consorciós

Realisou-se hontem na egreja de S. Sebastião, o enlace matrimonial do snr. Alberto Cesar, estimado negociante d'ouro, estabelecido á rua da Rainha, com a snr. D. Leonidia de Jesus Eugenio, prenda filha da snr. D. Emilia Rosa da Silva Eugenio.

Aos sympatheticos noivos desejanos uma prolongada lua de mel.



Tambem se realizou hontem ás 9 horas da manhã na parochial egreja de Santa Eulalia de Nespereira o casamento da ex.^{mais} snr. D. Adelina Augusta Gonçalves de Freitas, gentil filha do nosso amigo snr. Joaquim de Freitas Ribeiro de Faria da casa da Ponte, em Vizela, com o snr. Augusto Peixoto da Silva, estimado negociante da cidade do Porto.

A cerimonia, a quo assistiram as familias do noivo, foi celebrada pelo rev. Abbade da freguesia de Nespereira.

Os nossos parabens.



Horario de inverno

Foi superiormente aprovado o horario de inverno para as linhas ferreas do Minho e Douro, o qual deve começoar a vigorar no dia 1 de novembro proximo.

Arbitradores judiciais

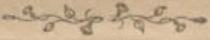
Os ex-arbitradores judiciais de Guimarães enviaram ha dias um telegramma de solicitações ao nobre ministro da justiça sr. conselheiro José Maria d'Alpoim pela subida aos conselhos da corôa do illustre estadista.

Em Lisboa, uma comissão nomeada entre a extinta classe dos arbitradores judiciais, procurou ha dias no ministerio da justiça o snr. conselheiro Alpoim afim de lhe entregar uma representação redigida nos seguintes termos:

«A extinta classe dos arbitradores judiciais da comarca de Lisboa tem a subida honra de solicitar a ascensão, aos conselhos da corôa, do gabinete ministerial, da que v. ex.^a é tão honrado e benemerito ministro da justiça.

Os antigos arbitradores judiciais, tão profundamente feridos e lesados nos seus legítimos direitos e interesses pelo decreto da extinção de sua classe, por isso que, legalmente, foram coagidos a encartar-se, para o que pagaram os respectivos emolumentos do selo, e ainda os direitos de mercê, alguns dos arbitradores no total e outros em parte, veem, pois, perante v. ex.^a implorando a vossa alta influencia, para que a classe dos arbitradores judiciais seja novamente criada e os supplicantes, extintos arbitradores, reintegrados nos seus logares».

A comissão portadora de representação foi recebida pelo snr. dr. Castro Lopes, secretario do snr. ministro da justiça, que prometeu aos comissionados recomendar o seu pedido ao snr. conselheiro A'poim, entregando-lhe a representação.



Baptizados

No sabbado 22 do corrente, reali ou-se na parochial egreja da freguezia de S. João das Caldas, em Vizela, o baptizado d'un filhinho do nosso amigo snr. José Ribeiro Moreira de Sá e Mello e da ex.^{mais} snr. D. Emilia Adelaide Cardoso Basto e Mello.

Foram padrinhos a ex.^{mais} snr. D. Luiza Julia Moreira de Sá e Mello, avô paterno do neophito, e o avô materno, o nosso estimado amigo snr. Francisco Joaquim Cardoso.

O recem-nas ido recebeu o nome de Francisco.

Os nossos parabens aos pais e avos da creança.

Tambem no passado domingo se realizou na parochial egreja de S. Paio o baptizado d'un filhinho do snr. Manuel Augusto d'Almeida Ferreira, estimado negociante d'esta praça.

Foram padrinhos o snr. comendador Manuel Francisco da Costa e esposa.

Ao neophito foi dado o nome de Mario.

Fallecimento

No Villa de Barreiros, falleceu com 77 annos d'idade o snr. Antonio Pereira Mendes Guimarães, proprietário, capitalista, natural da freguezia de Brito, d'este concelho e tio dos nossos estimados amigos srs. Padre Antonio Pereira Mendes e Joaquim Pereira Mendes aos quais instituiu herdeiros do remanescente da sua herança.

A familia dorida os nossos sentimentos.

Alimentação vegetariana

Transcrevemos em seguida do «Mimento Medico», de Coimbra, um artigo interessantissimo devido á pena d'um distinto lente da nossa Universidade o snr. dr. Serras e Silva, professor de Hygiene.

O assumpto—a alimentação vegetariana—é já, de per si, de molde a interessar toda a gente. Mas a maneira de o tratar, a magnifica forma de vulgarização, e o imprevisto de muitas ideias e approximações, é que lhe dão todo o relevo e sabôr.

Segue o artigo:

Em geral os ricos comem demasiadamente, por prazer, por capricho e algumas vezes por erro, por ignorancia das verdadeiras necessidades do organismo, das leis que regulam a nutrição. Quando uma pessoa diz que come bem, que se alimenta razoavelmente, fiquemos certos que come muito e que se alimenta dum maneira exagerada e detestável. Esta é a regra. O ocioso carece apenas de dois terços da alimentação necessaria ao operario, que trabalha dez ou doze horas por dia; e a desgraça quer que na practica a lei se encontre invertida: é o operario que se alimenta apenas com dois terços do que consome o ocioso. Este desequilibrio, entre as necessidades e o consumo, é prejudicial; o abuso dum importa a deficiencia do outro, e tanto os abusos como a deficiencia são nocivos em materia de alimentação. Quem come mais do que precisa, fatiga inutilmente o seu apparelho, digestivo, brecarrega o figado e o sistema circulatorio, altera a decadencia geral do organismo. Vive-se melhor mas vive-se menos. Acontece, porém que nem melhor se vive: a gulosa cara á bolsa e ao corpo, que expõe ás vezes em longos sofrimentos o prazer escasso de alguns quartos de hora. A sobrecarga gordurosa do coração e do rim a congestão hepatica e cerebral, a hipertensão vascular, as fermentações intestinais e a consecutiva intoxicação, a hyperchlorhydria, a dilatação do estomago, constituem as perturbações iniciais duma alimentação excessiva, que num grau mais avançado terminam na degenerescencia dos parenchymas, na impotencia dos orgãos. Quem não tem notado, depois duma refeição copiosa, a sensação incomoda de plenitude do estomago acompanhada de regorgitações acidas, o peso de cabeça e respectiva somnolência?

Todas as forças se concentram na digestão; todo o organismo se torna ventre; a hierarchia natural dos orgãos transforma-se, o cerebrocede o lugar ao estomago. O prazer de comer,—prazer legitimo (1), physiologicamente necessário, como demonstram os trabalhos de Pawlow á boa ordem das secreções digestivas,—não pode ser o guia seguro da quantidade do alimento. A boca não é sempre a sentinelha do estomago. O appetito tem uma função importante na execução do trabalho digestivo, tão importante que a mastigação e a deglutição sem gosto deixam o estomago passivo e indiferente ao contacto dos alimentos; o prazer de comer ou somente o desejo intenso de comer fazem, pelo contrario, entrar em actividade as gônadas.

(1) Quesseria do individuo e da espécie se a natureza não fizesse um uso tão providencial do prazer? Pensem nisto os pedagogos que só acham a dor educativa.

dulas da mesma gastrica. Mas da conveniencia do appetite á seguranca das suas indicações vae um abysso. O appetite do homem civilizado não valle o instinto dos animaes; o habito e os artificios da civilização puseram-nos a nul leguas do estado natural. A arte culinaria auxilia a tendencia que tem as classes favorecidas, a abusar da alimentação. A diversidade de pratos á mesma refeição leva-nos insensivelmente ao exagero⁽²⁾. Os ricos julgam que nunca comem de mais, quando afinal se vive bien de pouco. *Vivitur parvo bene o regimem dos Trapistas e os Cartuxos bem o demonstra e contudo a sua vida não é eurta nem ociosa.*

(Continua)

Espinho.

SERRAS E SILVA.

(2) A variedade indispensavel, mas para dias diferentes. A experiente prova com effeito que os animaes succumbem com uma alimentação monotonâ embara sufficiente.

Santa Casa da Misericordia

A meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade distribue amanhã a quantia de 16\$760 reis ás recollidas das Trimas ; sua criação, instituição do dr. Pardo de Mesquita Sobrinho e Maria Caldas.

No dia 1 de novembro igualmente distribue vestidos a 26 pobres, instituição de Mabel Peixoto dos Guimarães, send. 14 distribuidos pela meza e 12 pela ex.^{ma} esposa do capitão medico d'infanteria 20, como representante da geração do instituidor.

Em cumprimento da instituição de D. Delphina Luiza Leite d'Andrade também a meza da Santa Caza da Misericordia distribue no dia 2 de novembro a quantia de 28\$600 reis pelos entrevados do seu asilo.

Conforme a disposição testamentaria de Bento José Lopes da Costa «O Bentinho», pelo rev. parochio da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, foi distribuida a quantia de 45000 reis em esmolas eguaes pelas pessoas pobres da mesma freguezia que não possam ganhar os meios de subsistencia e nem tenham quem lh'os gauhe.

Trasladação

Do cemiterio municipal de Braga foram trasladados para o cemiterio parochial da freguezia de Santa Christina de Longos, d'este concelho, os restos mortaes da ex.^{ma} esposa e douis filhos do nosso preso amigo e conterraneo sur. conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, digno vogal da commissão adeia stradora do Collégio dos Orphãos de S. Caetano, n'aquelle cidade.

Gazeta das Aldeias

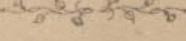
Sumario do n.^o 23 do corrente:

Policia rural — dr. Julio de Mello de Mattos Arboricultura: *Classificação das variedades e sub-variedades das oliveiras portuguezas* (com gravuras) — J. I. de Meneses Pimentel. *Da amendoeira: suas variedades e cultura* M. Rodrigues de Moraes. De polo a polo: *Nas colonias portuguezas Angola* — Alberto Correia. Consultas. Secções e artigos diversos: Agricultura: Chronica dos acontecimentos — Espectaculos. Folhetim: Uma visita avançada, conto ilustrado, traducção de Julio Gama.

Noticias ecclesiasticas

Foi passada carta d'encomendaçao por 1 ao rev. Padre Armand Mendes de Carvalho, para a freguezia de Santa Marinha da Costa.

Na Camara Ecclesiastica de Braga foi passada por um anno, carta d'encomendaçao ao rev. Padre José da Silva Pereira Caldas, para a igreja de Gandarela d'este concelho.



Concurso

Foi admittido ao concurso para amanuense da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes o snr. Custodio dos Santos Lima Guimarães.

Ante-hontem foi submettido em Lisboa á inspecção medica da Companhia que se realizou na Repartição Central da Exploração, em Santa Apolonia.



Adeus até mais ver...

Dizem de Ponte do Lima que passou para os progressistas o partido dirigido pelo snr. José d'Abreu Coutinho, que seguia a politica do snr. Hintze..

Começam as deserções.

Adeus Hintze.

Adeus partidário hyntzaceo de Guimarães, que de nada te vale teres na mão o *Pividem...*



Noticias militares

Pela junta da 6.^a d'visão militar que ultimamente se reuniu em Villa Real foi julgado incapaz do serviço temporariamente o alferes de infantaria 20 snr. Augusto Cesár de Brito.

Sendo-lhe permitido fixar a sua residencia em Celorico de Basto.

A direcção geral de infantaria vae muito em breve dar começo á obra de construção d'uma carreira de tiro em Barcellos, para o que já tomou posse do respectivo terreno.

Diz-se que vao ser exonerados das suas respectivas commissões diversos officiaes superiores do exercito.

Apresentou-se de licença disciplinar o snr. major Antonio Emilio Quadros Fiores.

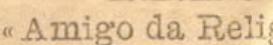
Foi mandado apresentar na escola prática de infantaria, em Mafrá, o 1.^o sargento de infantaria 20 sr. Adolpho Varjão Pires Balsaia.

Foi readmittido por mais 3 annos no serviço activo o musico de 2.^a classe de infantaria 20 snr. Sebastião Fernandes.

A secretaria da guerra manda submeter a exame para o posto imediato varios 1.^o cabos da 3.^a divisão militar afim de irem servir no ultramar.

Foram concedidos 10 dias de licença no termo d' regimento dos quartéis geraes ao capitão de infantaria 20 snr. Francisco José Pinto, ultimamente transferido para infantaria 3.

Foram mandados aposentar no deposito de praças do ultramar as praças ultimamente nomeadas para aquele serviço.



«Amigo da Religião»

Encetou o 17 anno da sua publicação o nosso estimado collega o «Amigo da Religião», semanario católico de Braga, pelo que o felicitamos.

Circular

O snr. Arcebispo Primaz mandou expedir aos revs. arciprestes d'esta archidiocese a seguinte circular:

«Por ordem de S. Ex.^{ma} Rev.^{mo} snr. Arcebispo Primaz rogo a V. S.^a se digne com mais brevidade remetter ao snr. Bento Gonçalves dos Santos, morador na Rua do Souto em Braga, o producto da collecta feita pelos revs. parochios do seu arciprestado em harmonia com a circular de S. Ex.^{ma} Rev.^{ma} de 9 de agosto ultimo, afim de ser enviada para Roma até ao dia 8 de novembro proximo, e applicada a custear a coroa de brilhantes, com que S. Santidade o Papa Pio X. resolveu coroar na Basílica do Vaticano no dia 8 do proximo mes de dezembro a imagem da Immaculada Conceição.

Paço de Braga, 22 d'outubro de 1904.

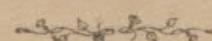
(a) *Conego Francisco Xavier da Cunha».*



«O Alarme»

Deve apparecer amanhã no Porto o 1.^o numero d'un diario republicano da tarde, que, com este titulo, vae encetar a sua publicação na cidade invicta.

E' seu redactor politico o illustre candidato do partido republicano snr. Helidoro Salgado.



Camara Municipal

Conforme o acordo celebrado em outubro de 1901, entre o partido franchista e progressista, a nova camara, que vae ser eleita no dia 6 do proximo mes de novembro, compõr-se-ha de cavallieiros pertencentes aos dous partidos.

Segundo a combinação a que nos referimos, a maioria da nova camara será progressista, pertencendo a minoria ao partido regenerador liberal.

A lista que vae ser submetida à sancção dos eletores, será constituida da seguinte maneira.

EFFECTIVOS

Alberto da Silva Vasconcellos (concejo)

Alvaro da Costa Guimarães

Antonio de Freitas Ribeiro

Antonio Marques da Silva Lopes (Dr.)

Arniindo de Freitas Ribeiro de Faria (Dr.)

Francisco da Silva Salgado

João Gomes d'Oliveira Guimarães (abrade)

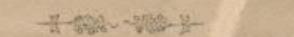
João Guadino Perira

José Pinheiro.

SUBSTITUTOS

Antonio A. d'Almeida Ferreira
Antonio Lopes Martins
Bento do Santos Costa
Fernando Anaral
Francisco Magalhães
Gaspar da Costa Roriz (Padre)
Dias da Silva
João Lopes Cardoso
José Mendes Guimarães.

Temos por certo que a nova camara, de que farão parte tres dos nossos mais valiosos e intelligentes corredigionarios, seguirá na esteira de correcta e patriótica administração de que foi notável exemplo a sua antecessora.



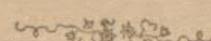
Veneravel O. Terceira de S. Domingos

A meza da Veneravel O. T. de S. Domingos d'esta cidade distribue amanhã o legado de 30\$000 reis deixado pelo rev. Frei Francisco Luiz Fernandes egresso da Ordem de S. Francisco, e morador que fôr n'esta cidade, a Antonio Machado, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões.

Mercado

No mercado de hontem, 29 de Outubro venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	15040
Centeio	720
Milho alvo	850
“ branco	740
“ amarelo	720
Feijão branco	15200
“ amarelo	900
“ rajado	800
“ vermelho	15100
“ fradinho	780
Vinho tinto	600
Aguardente	45500
Azeite	53800
Sal	160
Batata, 15 k	420
Ovos, duzia	180
Gallinhas, uma	480



CHAPEOS

D'INVERNO

Laura Villaça participa ás suas ex.^{mas} frenguezas que hoje expõe, na loja do Sr. Salgado, no Toural, os chapeos modelos proprios da estação d'inverno, para senhoras e creanças.

MACHINA

Vende-se uma quasi nova para fazer meias trabalhando sem defeito algum.

Rua de Camões n.^o 34.

ALUGA-SE

Uma loja que serve para armazém, na rua de Camões n.^o 30.

Falla-se na mesma casa.

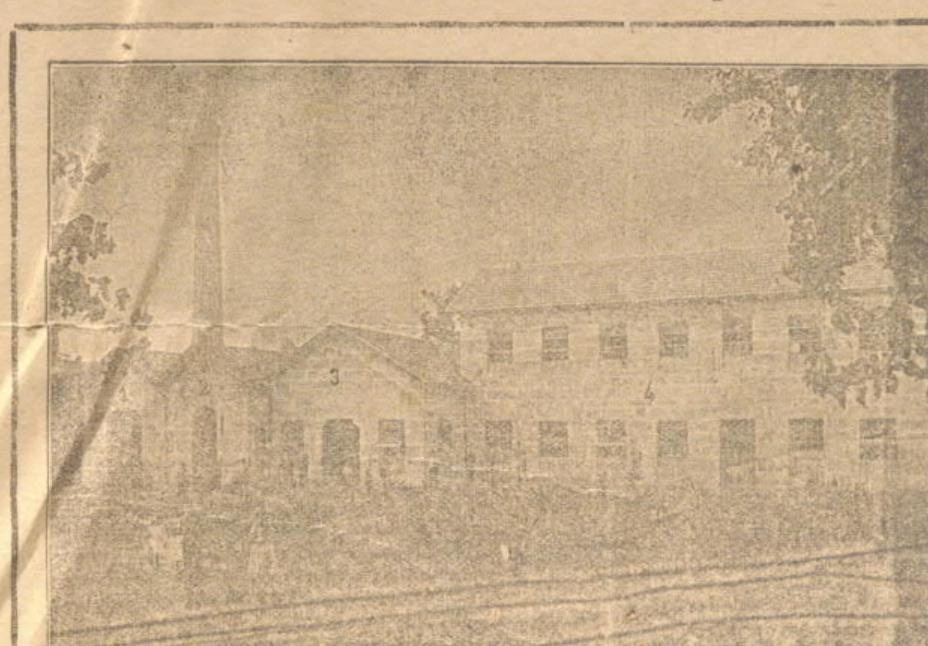
Baga de sabugueiro de 1.^a qualidade, vende-se na confeitaria Silvestre Teixeira, no Toural.

DESCONTOS AOS REVENDORES

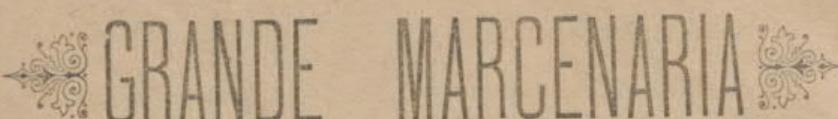
CONSERVATORIA

A conservatoria do registo predial d'esta comarca mudou para a rua da Rainha n.^o 124 e 126.

FABRICA UNIAO DE CUTELARIAS DE GUIMARAES
D. GUNHA MARINHO & CIA.
Avenida da Industria - GUIMARAES



Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Nielagam e polissa gem de todos os metais, torneagem mecanica em ferro, metais e madeira. Servicos de serralheria mecanica e civil. Peates de chifre. Serragens de madeiras e vedadas das mesmas de riga e madeiras. Tudo por preços sem competencia.


GRANDE MARCENARIA
DEPOSITO DE MOVEIS

DE

NEWES & C.

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Neste estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso no mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Servicos de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchonaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas à franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executa se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficulte seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

Tarifas camararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	700
Azeite o litro	220
Batatas o kilo	30
Bogas a duzia	120
Cabrito um	600
Canhotos o carro	15500
Capão um	600
Carneiro um	25500
Castanha secca o litro	80
Castanha verde, idem	40
Cebolas o cabo	40
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	600
Cera branca, idem	800
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Coelho um	120
Estopa o metro	200
Estrume o carro	15200
Favas o litro	25
Feijão amarelo, idem	33
Item branco, idem	45
Item fradinho, idem	40
Item rajado, idem	25
Item vermelho, idem	53
Franga una por	400
Frango una por	240
Galinha una por	550
Lampeira una por	15000
Laranja o cento	600
Leitão um por	15000
Lenda de sobretoro o carro	25000
Linho o metro a	270
Item assedado o kilo a	500
Maçã o cento a	220
Manteiga salgada o kilo a	700
Item sem sal, idem	650
Mariá secca, idem	320
Item verde, idem	240
Matto o carro	15200
Mel o litro a	460
Milho alvo idem	31,5
Item grosso amarelo, idem	28
Item grosso branco, idem	29
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	80
Ovos a duzia a	160
Painço o litro a	35
Palla painça d'argolla a duzia a	15300
Palla painça da eira, idem	600
Item trigo o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	200
Perdis uma por	200
Perú um por	25540
Perna uma por	15200
Pinto por um	60
Trigo o litro a	48
Vinho branco o litro	120
Vinho tinto, o litro	120

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.



CASA COMMERCO E INDUSTRIA

JOSE AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimaraes

Pentes de chifre.
Canalisações e accessorios.
Ferramentas para diferentes misteres.
Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.



BURYS & C. LIMITED

SHEFFIE D-INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Shfield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE ESSEMENTES DE HOSTALICES

DE

JOSE JOAQUIM VIGRA DO CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dár eôr ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.

Espera merecer a atenção do publico.

COFRES À PROVA DE FOGO
GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

FABRICA UNIÃO
A AVENIDA DA INDUSTRIA
INSTALAÇÕES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA
JOÃO CARLOS DE CARVALHO
ELECTRO TECHNICO
GRANDE HOTEL DO TOURAL

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

de Cutelarias de Guimaraes

A AVENIDA DA INDUSTRIA

 CORRENTE DA COMPANHIA
 PELA COMPANHIA DE
 LUZ ELECTRICA DE GUIMARAES
 Orcamentos e projectos gratuitos

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por Leonor Rosa da Silva—de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc,

Deposito da Companhia Vinicola

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)



ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possue aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

